

Falta de saneamento em Carapina

Os moradores reclamam dos alagamentos e entupimentos provocados pela deficiência da rede de esgoto no bairro

Serra
Carapina



No bairro, podem ser encontrados terrenos invadidos por entulhos e detritos

LABORATÓRIO Fleming

Av. Central, 942
Travessa V-4 - Lj. 04
Laranjeiras 328.4252

Praca João Miguel, 242
Lj. 01 - Serra Center
Serra Sede 251.1888

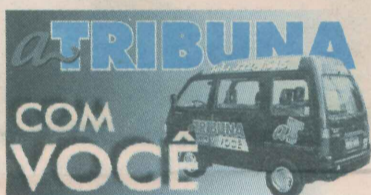
Há mais de 30 anos o Laboratório Fleming alia profissionais competentes com equipamentos em dia com as mais modernas tecnologias mundiais. O resultado disso é segurança em nossos exames.

A falta de saneamento é uma das principais queixas dos moradores de Carapina Grande. Como alternativa para escoar os detritos, o esgoto das residências é misturado à rede pluvial.

Devido à falta de manutenção desse sistema, quando chove as tubulações acabam entupidadas e o esgoto sobe, invadindo ruas e casas e espalhando mau cheiro e sujeira.

“Como a região onde fica o bairro era uma fazenda, a ocupação foi desordenada, em um terreno irregular e sem urbanização, o que provoca hoje a dificuldade de escoamento de boa parte do esgoto”, explicou o presidente da Associação de Moradores de Carapina Grande, Gilmar Oliveira.

A maior parte das ruas, portanto, não tem rede de esgoto. Por



isso Oliveira solicitou à Prefeitura da Serra um levantamento epidemiológico em todo o bairro, que ainda não foi feito.

“Assim nós poderíamos trabalhar a consciência da população e tentar sensibilizar o poder público sobre nossa situação”, esclareceu o presidente.

De acordo com ele, a última obra de vulto realizada no local foi a de drenagem e pavimentação da avenida Alfeu Ribeiro (a principal), em 1982. A expectativa agora fica por conta de melhorias no restante do bairro.

O projeto atual de saneamen-

to, apesar de licitado desde dezembro de 1996 em um convênio firmado entre a Companhia Espírito-santense de Saneamento (Cesan) e a administração municipal, está parado, mesmo constando como prioridade no orçamento participativo deste ano.

Até o momento, apenas a drenagem de três ruas foi realizada. As obras, que começaram no início do ano, estão paralisadas nas proximidades do loteamento Parque Carapina – onde vários materiais estão depositados – há cerca de cinco semanas.

“A obra está parada por questões financeiras. Mas o problema já foi solucionado. Nós agora estamos definindo a retomada do serviço, o que, provavelmente, acontecerá na próxima segunda-feira”, garantiu o diretor da Divisão de Manutenção da Secretaria de Obras, José Luiz Freiber.

Segundo ele, houve problemas no repasse das verbas (elas são provenientes do Programa de Saneamento Básico do governo federal) que seriam utilizadas no projeto para a captação do esgoto de Carapina Grande devido aos cortes do orçamento anunciados pela União.

Lixo atormenta população

O lixo e os entulhos “invadiram” os terrenos de Carapina Grande, na Serra. O caminhão de coleta passa no local às segundas e quintas-feiras e aos sábados. Uma periodicidade considerada insuficiente, pelos moradores, para manter o bairro limpo.

A falta de serviços de limpeza básicos e de saneamento atinge não só Carapina Grande, mas também toda a “Área de Carapina”, região que compreende 12 bairros e possui uma média de 80 mil habitantes, segundo informações do presidente da Associação de Moradores de Carapina Grande, Gilmar Oliveira.

Mas, a administração pública discorda. “Todo o município é atendido nesse ritmo, o que é suficiente, já que ele é calculado com base no volume de lixo gerado por cada bairro”, argumentou o secretário de Serviços Públicos, Wellington Freitas.

Com relação à falta de infraestrutura e saneamento, o diretor da Divisão de Manutenção

da Secretaria de Obras, José Luiz Freiber, disse que a maior parte dos bairros possui uma boa infra-estrutura. “Apenas o serviço de esgoto falta ser implantado em alguns lugares, mas isso não é emergência”.

Os moradores de Carapina Grande, assim como de outros bairros, estão fazendo um abaixo-assinado para reverter a cobrança da taxa casada. Assim que estiver concluído, o documento será entregue ao Ministério Público local.

“A Federação das Associações de Moradores da Serra está fazendo o mesmo. Nossa intenção é anexar as assinaturas à ação que o Ministério Público municipal começou a mover em 1997”, explicou o presidente da Associação de Moradores de Carapina Grande, Gilmar Oliveira, que também é membro da federação.

Wellington Freitas admite que existem discrepâncias de valores pagos pelos contribuintes. “O prefeito quer estabelecer valores justos para todos os moradores”, completou.

Imóveis sem escritura

A maior parte dos moradores de Carapina não possui escritura de suas casas. “Isso acontece porque o bairro não foi planejado do ponto de vista administrativo”, explicou o coordenador da “Área de Carapina” na Federação de Moradores da Serra, Gilmar Oliveira.

Ele estima que os imóveis de 80% dos contribuintes não estão com sua situação regularizada. Por isso, no início do ano passado, Oliveira enviou à Secretaria de Planejamento uma solicitação para que o trabalho fosse realizado.

“Nós pedimos a elaboração de estudos e análises para a conclusão da regulamentação

fundiária. Já que o morador paga seus impostos e contas, ele tem direito ao documento legal de seus bens”, argumentou o coordenador.

O secretário de Planejamento, João Luiz Paste, disse que a Câmara Municipal aprovou, em dezembro passado, um projeto de lei sobre o assunto. O passo seguinte será reunir elementos para organizar as ações.

Segundo Paste, é necessário fazer um levantamento topográfico dos bairros e levantar documentos da propriedade original da terra ocupada para (após aprovação na prefeitura) posterior registro no cartório geral de imóveis.

Apesar de constar do orçamento participativo de 1998 para Carapina Grande, o Centro Educacional Infantil (ainda sem nome), localizado próximo à Associação de Moradores do bairro, está com suas obras paralisadas desde o início do ano.

“Só falta concluir o acabamento para que a escola possa ser ocupada. Ela tem capacidade para atender 150 crianças da creche à pré-escola”, disse Oliveira.

A secretária de Educação, Márcia Lamas, disse que a obra está em fase final. “Inclusive os equipamentos já estão comprados. Mas o serviço não está abandonado”, garantiu.

Aquela pessoa que você procura há tanto tempo existe, mas é preciso procurar no lugar certo. Na É AMORE... você fala de seus gostos e interesses e traça o perfil da pessoa ideal para você. Prepare-se para viver grandes emoções.

PROCURANDO ALGUÉM QUE SE ENCAIXE COM VOCÊ

E Amore...
Agência De Matrimônios
Tel. 325-2185